
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. DIOGO COSTA LIDERA DEFESA DE BETÃO - EM BOAS MÃOS, Bola (A), 28/06/2026 1

2. ANDEBOL - Académico do Funchal e Club Sports da Madeira no Encontro Nacional de sub-14, Diário de Notícias da Madeira, 28/06/2026 11

3. HOMENAGEM Ã BARTOLOMEU, JM, 28/06/2026 12

4. ANDEBOL - SELEÇÃO QUINTA NA PRAIA, Jogo (O), 28/06/2026 13

5. FC Porto Vintage sagra-se campeão nacional de Masters, Jogo Online (O), 28/06/2026 14

6. Hoje vai ser notícia, Mais Futebol Online, 28/06/2026 15

7. ANDEBOL - Van Zeller reforça Caen, Record, 28/06/2026 17

8. Portugal acaba Mundial de andebol de praia na 6.ª posição, Record Online, 28/06/2026 18

9. Cidade da Guarda recebe Semana Nacional de Formação do Desporto Escolar, Rádio Altitude Online, 28/06/2026 19

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 7659,23cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 2-11,1

ID: 123738452 28-06-2026



Reportagem João Pimpim | Fotografia Miguel Nunes | Vídeo André Carvalho
Enviados-especiais de A BOLA aos Estados Unidos da America

Quatro voos do anjo Diogo garantem nulo enganador

Portugal melhorou um pouco na segunda parte com as entradas de Diogo Dalot e João Neves, soube sofrer perante a armada colombiana e garantiu nulo sob o calor intenso da Florida. Segue-se a Croácia



João Pimpim

MIAMI — O futebol tem destas partidas de xadrez em que o equilíbrio se conquista ao milímetro. Quem viu a Seleção Nacional recolher aos balneários do Hard Rock Stadium sob o sufoco asfixiante do carrossel *cafetero*, percebeu que a segunda parte exigia mais critério do que uma revolução.

Roberto Martínez leu o tabuleiro com lucidez e ajustou peças para estancar a vertigem adversária. As entradas de Diogo Dalot e João Neves permitiram a Portugal dividir as despesas do jogo, resgatando preciosos minutos de posse de bola e acalmando o vulcão que ameaçava incendiar a nossa retaguarda.

Colombianos, com fúria que lhes é conhecida, levaram dupla de centrais lusa à melhore exibição

A nova ordem em campo trouxe um crescimento gradual e o manifesto de revolta luso não tardou a fazer-se notar. Logo aos 51', Diogo Dalot, saído do banco para colocar um colete de forças em Luis Díaz, subiu pelo flanco direito e desenhou um cruzamento perfeito, daqueles com conta, peso e medida. A bola viajou com precisão geométrica até João Félix, que testou os corações sul-americanos com um cabeceamento ligeiramente por cima da trave. Não foi golo, mas o aviso estava dado: Portugal já não passava o tempo apenas a defender; conseguia ferir e assustar no ataque.

Contudo, um animal ferido no seu próprio continente é sempre um perigo latente e a Colômbia nunca perdeu o controlo emocional da partida.

Impulsionada pelo rugido imparável das bancadas amarelas, a formação colombiana respondeu com a fúria que lhe é caraterística, obrigando a dupla de centrais lusa a assinar o melhor jogo até agora no torneio.

Diante do calvário físico e mecânico de um visivelmente fustigado Nuno Mendes na ala esquerda, os centrais multiplicaram-se em dobras e coberturas, limpando os caminhos da grande área com uma sobriedade que se revelou absolutamente imperial. O miolo ganhou outra coesão com a energia contagiante de João Neves, mas o perigo rondava a baliza lusa com uma ironia deliciosamente doméstica.

Com as entradas de Richard Ríos e Luis Suárez, o dérbi eterno da Segunda Circular de Lisboa mudava-se para Miami. Ríos quase quebrou o nulo aos 62 minutos, num disparo de primeira que raspou a tinta do poste. Pouco depois, aos 65', foi Luis Díaz a criar perigo numa rotação supersónica, aproveitando uma nesga de espaço na esquerda para obrigar a nossa linha defensiva a olhar, mais uma vez, nos olhos do abismo.

Foi então que o jogo se transformou num *thriller* de alta tensão, elevando, novamente, ao estatuto de lenda o guardião das quinas. Naquela que ficará recordada como uma noite de consagração, o nosso anjo da guarda operou milagres.

Aos 66', Arias disparou, mas Diogo Costa voou para segurar o nulo. Logo a seguir, aos 74', James Rodríguez armou um míssil potentíssimo, mas chocou contra a coragem de Renato Veiga, um titã sempre no sítio certo à hora certa.

A vinte minutos do fim, Martínez lançou o músculo de Samú Costa e a velocidade de Rafael Leão, o homem que trazia na passada larga a memória do golo frente ao Uzbequistão. Portugal quis crescer e empurrou a Colômbia a dez minutos do fim, mas a reta final guardava um drama apocalítico. Aos 88', Rúben Dias vestiu a capa de herói para afastar um golo certo em cima da linha e, no segundo seguinte, Diogo Costa assinou a sua quarta grande defesa da noite.

O verdadeiro golpe de teatro chegou aos 90+1'. A Colômbia chegou a gritar golo num lance que traria justiça ao marcador, mas o VAR descortinou um fora de jogo milimétrico e salvador.

Com este sofrido 0-0, Portugal garante o segundo lugar do Grupo K e carimba o passaporte para Toronto, onde defrontará a Croácia nos 16 avos de final, na madrugada de dia 3 de julho.

No outro jogo do grupo, a RD Congo bateu o Uzbequistão por 3-1 em Atlanta, com Shomurodov a faturar para os uzbeques, e Mayele e um bis de Wissa a darem a volta.



MIGUEL NUNES

Jhon Arias teve Cristiano Ronaldo bem policiado, ainda assim, o capitão de Portugal ainda teve par de oportunidades para rematar à baliza de Vargas

MUNDIAL 2026 GRUPO K 3.ª JORN.
Hard Rock Stadium, em Miami (EUA)
64.478 espectadores 27/06/26

0 Colômbia			0 Portugal	
12	Camilo Vargas	5	1	Diogo Costa 8
4	Santiago Arias	6	20	João Cancelo 5
2	Daniel Muñoz (87)	–	5	Diogo Dalot (int.) 6
23	Davinson Sánchez	6	13	Renato Veiga 8
3	Jhon Lucumí	4	3	Rúben Dias 7
22	Deiver Machado	5	25	Nuno Mendes 6
14	Gustavo Puerta	6	6	M. Nunes (90+2) –
16	Jefferson Lerma	5	23	Vitinha 5
6	Richard Ríos (60)	5	24	Samú Costa (70) 4
11	Jhon Arias	7	21	Rúben Neves 5
5	Kevin Castaño (76)	–	15	João Neves (int.) 5
10	James Rodríguez C	6	8	Bruno Fernandes 6
20	J. Quintero (76)	–	18	Pedro Neto 6
7	Luis Díaz	5	7	Cristiano Ronaldo C 4
9	Jhon Córdoba	5	11	João Félix 6
25	Luis Suárez (60)	4	17	Rafael Leão (70) 5

Treinadores
Néstor Lorenzo | Roberto Martínez

Tática
4x4x2 | 4x3x3

Não utilizados
Ospina (1), Alvaro Montero (24), Yerry Muñoz (13), Johan Mojica (17), Willer Ditta (18), Jorge Carrascal (8), Juan Portilla (15), Cucho Hernández (19), Jaminton Campaz (21) e Andrés Gomez (26)

José Sá (12), Rui Silva (22), Nélson Semedo (2), Tomás Araújo (4), Gonçalo Inácio (14), Bernardo Silva (10), Gonçalo Ramos (9), Trincão (16), Gonçalo Guedes (19) e Francisco Conceição (26)

Árbitro Alireza Faghani (Austrália)
Assistentes G. Lakrindis e A. Lindsay (Austrália)
4.º Árbitro Said Martinez (Honduras)
VAR/AVAR J. Brissard (Fra.)/Mastrangelo (Arg.)

Golos
–

Disciplina
Cartão amarelo a Gustavo Puerta (87)

47%	POSSE DE BOLA	45%
5	PONTAPÉS DE CANTO	2
12	FALTAS COMETIDAS	6
24	REMATES	13
6	REMATES ENQUADRADOS	2
3	FORAS DE JOGO	2

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 7659,23cm² **Pág:** 2-11,1

ID: 123738452 28-06-2026

OS JOGADORES DE PORTUGAL

Diogo Costa defendeu tudo: com as mãos e com os pés

Exibição superlativa do guarda-redes de Portugal: a soco, a pontapé, com o corpo, quase pareceu que Portugal tinha dois guarda-redes. E à sua frente esteve um não menos brilhante Renato Veiga!

Rogério Azevedo


MIGUEL NUNES

Diogo Costa e Renato Veiga, os dois esteios de Portugal

Diogo Costa



Portugal

O melhor em campo

8 Mui Cordoba entrou pela direita, pouco depois dos 15', rematou cruzado e o guarda-redes português desviou, com a pontinha da mão direita, a bola. Logo depois, foi Jhon Arias, de fora da área, a obrigar Diogo Costa a socar a bola. Em cima do descanso, defesas as remates de Puerta e James. Pós-intervalo, mais uma defesa a soco, de novo de Puerta. E outra, agora aos 66: tiraço de Jhon Arias, desvio a soco para canto. Não terminou por aqui a grande exibição de Diogo Costa: aos 88', foi com o pé direito, quase à andebol.

5 JOÃO CANCELO — Luis Díaz pela frente, muito trabalho para JC. E logo ao primeiro minuto, Díaz criou muito perigo junto ao lateral português. Melhorou com o passar do tempo, sem nunca ser o desequilibrador que costuma ser. A razão era simples: Luis Díaz. Saiu ao intervalo, talvez desgastado pela luta com o 7 adversário, talvez porque Roberto Martínez pressentia perigo maior.

7 RÚBEN DIAS — Não teve o trabalho inicial que se poderia aguardar, porque Luis Diáz aparecia muito encostado à esquerda e Cordoba pisava, sobretudo, os terrenos de Renato Veiga. Ponto alto quando foi à linha de baliza cortar, de cabeça,o que parecia ser golo certo de Luis Suárez.

8 RENATO VEIGA — uito trabalho frente a Jhon Córdoba, pois o possante avançado descaía, sobretudo, para o seu lado. E no corpo a corpo, excluindo uma fuga de Cordoba por volta dos 15', foi dando conta do recado. Aqui e ali, em falta, mas por vezes foi preciso. Muito mais em jogo do que Rúben Dias, até na área, cortando diversas bolas complicadas. Saiu do primeiro tempo como melhor da Seleção Nacional, cortando muitas das jogadas de maior perigo da Colômbia. E recomeçou no mesmo tom, quer frente a Cordoba, quer, mais tarde, após os 60', já perante Luis Suárez. Chegou a parecer que havia dois Renatos Veigas em campo. Exibição de gala.

6 NUNO MENDES — Tinha os dois Arias, Jhon e Santiago, pela frente na ala esquerda. Não se atemorizou e, sempre que podia, tentava arrancar com a bola para criar perigo na outra área. Mas teve dempre de estar bem atento à área de Diogo Costa, pois Arias e Jhon exploravam muito os potenciais adiantamentos de Nuno Mendes. Evitou, aos 74', que Suárez rematasse com perigo.

5 VITINHA — É o homem que cria linhas de passe, mas não encontrou, de início, essas linhas, porque a Colômbia recuava linhas até não poder mais. Pós-intervalo, com a saída de Rúben Neves, recuou ligeiramente no terreno. Mais tarde, com a entrada de Richard Ríos, passou a vigiar muito de perto o 6 da Colômbia, mas saiu pouco depois. Não foi jogo para o grande Vitinha.

5 RÚBEN NEVES — A surpresa de Roberto Martínez: saiu João Neves, entrou Rúben Neves. Pensava-se que fosse para funcionar quase como médio mais recuado, mas nem sempre foi assim, pois o 21 pisou terrenos mais adiantados e era um dos primeiros, quando Portugal não tinha bola, a cair em cima dos médios colombianos. Mas foi juntinho à linha de baliza que, aos 22', evitou o golo de Jhon Arias. A caminhar para o intervalo, grande bomba a passar relativamente perto do poste direito da baliza de Vargas. Saiu ao intervalo.

6 BRUNO FERNANDES — Quase a fechar a primeira parte, aproveitou um ressalto na área para rematar forte, mas à figura de Vargas. Não teve o brilho do costume.

6 PEDRO NETO — Tentou, inúmeras vezes, fazer o que melhor sabe: pegar na bola junto à linha lateral, entrar ligeiramente por zonas mais interiores e cruzar em busca de uma cabeça. Não teve sorte. Já na compensação do primeiro tempo, tentou isolar- se pela esquerda, igualmente sem sorte, pois era ele contra o mundo.

4 RONALDO — A idade é apenas um número? Parece que sim. Apareceu aos 24', a tentar, de muito, muito longe, de livre direto, o golo. A bola, porém, foi direitinha às mãos de Vargas. Mais tarde, pertinho do intervalo, tentou de bicicleta o que não conseguia pela chão. Aos 60', recebeu passe de Félix, isolou-se frente a Vargas, mas rematou ao lado. Menos mau: estava fora de jogo.

6 JOÃO FÉLIX — Talvez seja mera coincidência, mas Néstor Lorenzo, selecionador argentino da Colômbia, apostou em Santiago Arias para defesa direito. Facto: jogaram juntos no Atlético Madrid. Pouco de seu por ele até perto do descanso. Primeiro, empurrando Arias pela garganta e, pouco depois, recebendo de Nuno Mendes a bola no peito e de pé direito, perto da pequena área, rematou por cima da barra. Menos influente após o intervalo.

5 JOÃO NEVES — Ao intervalo, entrou para o lugar de Rúben Neves. Não teve o rendimento dos dois jogos anteriores, pois entrou no melhor período da Colômbia.

6 DIOGO DALOT — Entrou ao intervalo para jogar na lateral direita e entrou bem, com um cruzamento perfeito para a cabeça de Félix desviar a bola por cima da barra. A defender deu melhor conta do recado chamado Luis Díaz e a atacar ain da rematou perto do poste esquerdo de Vargas.

4 SAMU COSTA — Vinte minutos em campo sem nada de exuberante e salvo pelo fora de jogo milimétrico na jogada em que Sánchez meteu a bola de tri da baliza de Portugal.

5 RAFAEL LEÃO — Tentou furar a defesa colombiana, mas foi a dednder, com um corte fantástico, que mais deu nas vistas,

– MATHEUS NUNES — Sem tempo para quase nada.


MIGUEL NUNES

Jhon Arias e Nuno Mendes

OS DESTAQUES DA COLÔMBIA

Melhor do que um Arias... só dois

Com o apuramento garantido, Lorenzo mudou três para a discussão pelo 1.º lugar: sairam Suárez e os alas Muñoz e Mojica, entraram **Córdoba**, **Machado** e **Santiago Arias**. Foi precisamente o substituto do avançado do Sporting quem criou a primeira oportunidade, mas o cabecea-mento saiu por cima. Já o ex-lateral dos leões foi um dos destaques, a par de **Jhon Arias**. Ambos controlaram o lado direito, no ataque e defesa, e o extremo usou constantemente a velocidade para assustar a defesa lusa.

Outro método dos colombianos foi o remate de longe, com **James** e **Puerta** a tentarem a sua sorte. Destaque negativo foi **Lucumi**, que cometeu um grande erro que quase resultou em golo do Bruno, perto do intervalo, enquanto **Sánchez** esteve seguro e até viu um golo anulado no final por fora de jogo. Na segunda parte, entrou a dupla *portuguesa* **Luis Suárez** e **Richard Ríos**, com o médio do Benfica a desperdiçar um lance claro de golo e o avançado do Sporting a ameaçar por duas vezes. P. C.

Jhon Arias

Colômbia



A figura

7 Causou bastantes calafrios aos adeptos portugueses nas bancadas com a sua velocidade. Na finalização, pecou um pouco, tal como os colegas, mas foi um dos jogadores mais ativos em campo e também ajudou, por vezes, a defender numa linha de cinco quando Portugal (raramente) encostava a equipa atrás. Substituiu um desinspirado Luis Díaz como o melhor em campo.

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 7659,23cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 2-11,1

ID: 123738452 28-06-2026

GRUPO L

Nos olhos de Luka Modric... a vitória

Na primeira parte o domínio foi da Croácia. Na segunda Fatawu foi um vendaval, fez o Gana crescer e chegar ao empate. Mas no final o eterno Modric resolveu numa bola parada com cruzamento para Vlasic

MUNDIAL 2026 3.ª JORNADA
Lincoln Financial Field, Filadélfia 27/06/26

Croácia	Gana
2	1

Croácia: Livakovic; Stanisic, Pongracic, Sutalo e Perisic; Luka Modric e Kovacic (Pasalic, 79); Vlasic (Gvardiol, 88), Sucic e Baturina (Marco Pasalic, 88); Budimir (Matanovic, 66)
Gana: Asare; Senaya, Luckassen, Adjetey (Oppong, int) e Mensah; Partey; Semenyo, Owusu (Fatawu, Int.), Sibo (Yirenkyi, 85) e Sulemana (Nuamah, 71); Jordan Ayew (Thomas-Asante, 71)
Treinadores
Zlatko Dalic | Carlos Queiroz
Árbitro Drew Fischer (Canadá)
Golos 1-0, por Sucic (31); 1-1, por Luckassen (73); 2-1, por Vlasic (83)
Disciplina
Cartão amarelo a Oppong (90+4)


MAGO

Modric foi o melhor jogador em campo e no final descobriu Vlasic para lhe oferecer o golo

Luís Filipe Simões

A Croácia dominou a primeira parte e foi para intervalo em vantagem e até em primeiro do grupo, que Inglaterra ainda não tinha marcado. No segundo tempo, com Fatawu endiabrado, o Gana chegou ao empate, que só não segurou porque o eterno Modric viu Vlasic na área e colocou-lhe a bola na cabeça. Dos olhos do capitão surgiu o caminho da vitória.

Pela primeira vez neste Mundial, o Gana cometeu uma série de erros graves e depois de alguns avisos, a Croácia marcou mesmo, com remate do meio da rua de Sucic.

O passe de Kovacic deixou Sucic sem marcação no centro do terreno e sem que nenhum jogador do Gana encartasse espaços o médio rematou de muito longe e colocou a Croácia em vantagem e por aquela altura em primeiro lugar do Grupo K, já que Inglaterra empatava sem golos com o Panamá.

Mesmo em desvantagem, o Gana não subiu as suas linhas, continuando com defesa a cinco e com o quarteto no meio-campo a baixar em demasia. Só ao minuto 40 a formação africana chegou à área, com Semenyo a rematar cruzado a centímetros do poste. Carlos Queiroz aplaudia o movimento.

Nos últimos minutos da primeira parte, o Gana procurou mudar o cariz do jogo, sempre pela direita, sempre com Semenyo como agitador.

Para a segunda parte seria preciso mais ambição do Gana e o sinal de que a equipa estava mudada chegou com remate de Fatawu a centímetros da barra. Prometia a reação africana.

O perigo a chegar sempre por Fatawu, que aos 50 minutos teve cruzamento perfeito e Semenyo não conseguiu desviar por muito pouco. O jogo virado de pernas para o ar...

A Croácia andava desaparecida. Fatawu era um vendaval e o Gana forçava, forçava, forçava. Os papéis invertiam-se, os africanos eram agora equipa completamente ofensiva, os europeus defendiam-se... até o menino Modric surgiu na sua área a fazer dois cortes preciosos.

Com justiça, Luckassen empatou aos 73 minutos, mas o lance foi ao VAR. Longos minutos de indecisão e o golo conta mesmo.

Até que chegou novo erro do Gana. Vlasic surgiu sem marcação na área e estava a Croácia novamente em vantagem. A Gana dominou todo o segundo tempo, mas o talento croata pode fazer toda a diferença e o cruzamento de Modric foi obra de arte.

Vitória do terceiro classificado no último Mundial e com Modric a jogar assim bem pode a Croácia voltar a sonhar bem alto.

Balneário inglês vai celebrar a cantar 'Hey Jude'

Inglaterra derrotou o Panamá por 2-0 e garantiu o primeiro lugar do grupo L

A Inglaterra terminou a fase de grupos do Mundial 2026 na liderança do grupo L. A seleção inglesa venceu, em East Rutherford, o Panamá por 2-0, na terceira e última jornada da primeira ronda do Campeonato do Mundo, com Jude Bellingham, médio do Real Madrid, em grande destaque.

Da primeira parte ficou o domínio avassalador de Inglaterra na posse de bola, mas com apenas um remate à baliza.

Mesmo assim, seria injusto dizer que, aos 60 minutos, o resultado que se vivia no MetLife Stadium, em Nova Jérsia, era adequado. O Panamá, mesmo que, com uma ou outra transição rápida, não criou perigo real nos disparos que havia feito até então.


MAGO

Bellingham celebra o primeiro de Inglaterra

Já no segundo tempo, Harry Kane esteve duas vezes perto de chegar ao golo, primeiro após uma atrapalhação da defesa (52') e a seguir num bom remate defendido por Mosquera (58').

Mas o dia foi de celebração para Jude Bellingham, que fará 23 anos amanhã e que, aos 22, tornou-se frente ao Panamá no mais novo de sempre a chegar aos 50 jogos por Inglaterra. E foi decisivo...

Aos 62' finalmente se desatou o nulo: Saka bateu o canto e o médio do Real Madrid, na pequena área, esticou a perna para encostar para o 1-0. Cinco minutos depois, o sempre cheio de liberdade centrocampista, que nesta partida, com a ausência de Rice e a entrada de Rogers, foi utilizado em espaços mais distantes da área, descaiu sobre a esquerda e cruzou para o movimento letal de Harry Kane, que apontou o segundo.

Dois golos de rajada deitavam abaixo a muralha do Panamá, que ainda tentou chegar à área adversária e atirou perto da baliza de Pickford, mas depressa perdeu o fulgor. Conseguiu, ainda assim, chegar ao golo, já na compensação, mas Fajardo, que apontou o 1-2, estava fora de jogo no momento do passe e não contou.

MUNDIAL 2026 3.ª JORNADA
MetLife Stadium, Nova Jérsia 28/06/26

Panamá	Inglaterra
0	2

Panamá: Mosquera; Murillo, Andrade, Cordoba, Escobar e Gutiérrez (Eric Davis, 88); Martinez, Yoel Bárcenas (Londoño, 70), Harvey (Quintero, 88) e Puma Rodriguez (Ismael Diaz, 70); Tomás Rodriguez (José Fajardo, Int.)
Inglaterra: Pickford; Quansah (Spence, 63), Konsa, Guéhi e O'Reilly; Anderson (Jordan Henderson, 83); Saka (Noni Madueke, 63), Morgan Rogers, Jude Bellingham (Eze, 70) e Rashford; Harry Kane (Ollie Watkins, 83)
Treinadores
Thomas Christiansen | Thomas Tuchel
Árbitro Abdulrahman Al Jassim (38 anos)
Golos 0-1, por Jude Bellingham (61); 0-2, por Harry Kane (66)
Disciplina
Cartão amarelo a José Fajardo (53) e Andrade (82); a Quansah (60).

DIA 17
O CROMO DO MUNDIAL



Folarin Balogun

EUA

Olhando para a realidade atual dos EUA é fácil de perceber que com Donald Trump na presidência, nunca Folarin Balogun poderia ter nascido em solo norte-americano. Se neste momento os estrangeiros são expulsos do país, foi precisamente porque a mãe, nigeriana, ficou retida por razões de segurança que Mauricio Pochettino ganhou uma opção de qualidade para o ataque. Foi um mero acaso que fez com que o jogador do Mónaco nascesse nos EUA, país que escolheu representar, depois de ter sido internacional até aos sub-21 por Inglaterra. Era em terras de Sua Majestade que os pais de Balogun moravam em 2001, quando decidiram fazer umas férias em Nova Iorque. E seria em solo britânico que o avançado nasceria, caso a companhia aérea não tivesse recusado o embarque da progenitora no regresso a Londres, perto dos sete meses de gestação. É, portanto, por culpa do destino - e das regras da aviação comercial! - que o local de nascimento de Folarin é Brooklyn. E foi o facto de ter passado ali o primeiro mês de vida que lhe abriu as portas do Mundial. Quando confrontado com o interesse dos três países que podia representar, o então jovem da academia do Arsenal seguiu o instinto da mãe. «Era o destino. Ter viajado para os EUA e ele ter nascido lá foi algo que me marcou muito. Mesmo quando nem pensávamos ainda que ele teria de optar por uma seleção, eu já achava que ele devia representar o país onde nasceu». 25 anos depois, Balogun, que soma oito golos em 25 internacionalizações terá o desejo de voltar a prolongar a estadia no país. É que se os EUA ultrapassarem a fase de grupos, na qual defrontam Paraguai, Austrália e Turquia, Balogun pode celebrar o aniversário no país onde nasceu por culpa de uma companhia aérea.

Este artigo partiu dos perfis que A BOLA publicou no âmbito da Guardian Experts' Network

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 7659,23cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 2-11,1

ID: 123738452 28-06-2026

GRUPO H

Bubista pediu Messi e terá a Argentina

Cabo Verde conquistou o terceiro empate do Campeonato do Mundo, mas beneficiou da vitória de Espanha sobre o Uruguai para garantir o segundo lugar e a presença na próxima fase, onde vai encontrar o atual campeão do Mundo, a albiceleste

MUNDIAL 2026 **3.ª JORNADA**
NRG Stadium, Houston 27/06/26

0 Cabo Verde	0 Arábia Saudita

Cabo Verde: Vozinha; Wagner Pina (Steven Moreira, 90+4), Diney Borges, Roberto Lopes e João Paulo; Kevin Pina; Ryan Mendes (Laros Duarte, 72), Jamiro Monteiro (Garry Rodrigues, 72), Deroy Duarte e Willy Semedo (Nuno da Costa, 61); Livramento (Hélio Varela, 61)

Arábia Saudita: Al-Owais; Abdulhamid, Al-Amri, Tambakti (Ali Lajami, 33) e Boushal (Al-Harbi, 82); Salem Al-Dawsari (Abu Al-Shamat, 65), Nasser Al-Dawsari, Al-Khaibari (Al-Juwayr, int) e Mandash (Al-Hamdan, 65); Kanno e Al-Buraikan

Treinadores
Bubista | Giorgos Donis

Árbitro François Letexier (França)

Golos -

Disciplina
Cartão amarelo a Wagner Pina (9); a Saud Abdulhamid (4), Nasser Al-Dawsari (67) e Feras Al-Buraikan (90+3)


A festa de Bubista após o empate que deu a qualificação a Cabo verde para a fase a eliminar do Campeonato do Mundo

MAGO

Pedro Casteleiro

Mais uma vez, fez-se história! Depois de somar o primeiro ponto na estreia em Campeonatos do Mundo diante da campeã europeia Espanha (0-0) e de fazer o primeiro golo de sempre em fases finais perante o Uruguai (2-2), Cabo Verde conseguiu o impossível e qualificou-se para a fase a eliminar. E se o treinador Bubista tinha dito antes do jogo que gostaria de defrontar Messi, eis que o prognóstico se cumpriu e a equipa africana vai mesmo defrontar a Argentina no primeiro jogo a eliminar. Mesmo assim, não é proibido continuar a sonhar.

Após o apuramento, Bubista, envolto na bandeira do seu país, lembrou que a equipa acreditava na qualificação. «Ainda está fresco, claro que pensámos em tudo isto, pensávamos que era uma oportunidade chegar a este ponto. Pensávamos que era possível», afirmou o técnico.

Bubista encara o desafio com entusiasmo, apesar de reconhecer o poderio do adversário.

«É um orgulho poder medir forças com a Argentina. É um país com o qual temos laços históricos, muitos cabo-verdianos emigraram para a Argentina, mas é nossa vontade fazer as coisas segundo a nossa identidade», sublinhou.

O técnico cabo-verdiano mostrou-se ciente das dificuldades, mas prometeu uma equipa destemida. «Vamos jogar com responsabilidade, sabendo que a Argentina tem os melhores jogadores do mundo e Lionel Messi, que, para muitos, é o melhor de todos os tempos. Sabemos as dificuldades que vamos encontrar, mas tentamos sempre ultrapassá-las sem receio e com disciplina», garantiu.

O selecionador destacou a mentalidade do grupo como chave para o sucesso.

«A equipa tinha este ânimo de mostrar isto a todo o mundo, estamos muito orgulhosos de passar à fase seguinte. Somos um país pequeno, mas lutamos por aquilo que queremos alcançar», acrescentou, revelando que a receita para o feito inédito foi «a união da nossa equipa, muita força mental».

Este será o terceiro confronto de Cabo Verde contra um campeão do mundo nesta edição, um feito inédito para uma seleção estreante, que chega a este jogo com uma série de nove partidas oficiais sem perder.

«É um motivo de satisfação para todos. Um dos objetivos é mostrar o nosso país ao mundo. Poder defrontar a Argentina e Messi numa altura destas é excelente», concluiu Bubista.

Jovane cabral avisa que Cabo Verde quer continuar a surpreender — «Messi é um dos melhores do mundo mas vamos fazer de tudo para ganhar» — e Vozinha fala no talento do jogador cabo-verdiano.

Espanha ganha e queixa-se da dureza do Uruguai

Espanha venceu o jogo e o Grupo H. Maxi Araújo voltou a destacar-se

O uruguai está fora do Campeonato do Mundo após a derrota por 0-1 com Espanha. Num jogo equilibrado e muito viril, um frango de Muslera deitou tudo a perder e Maxi Araújo, lateral do Sporting voltou a ser o melhor jogador da equipa sul-americana, que termina com apenas dois pontos conquistados.

Luis de la Fuente, selecionador espanhol, manifestou o seu descontentamento com a abordagem física do Uruguai e com as decisões do VAR, após a Espanha garantir o primeiro lugar do seu grupo no Mundial. A vitória por 1-0 sobre os sul-americanos, no Estádio de Guadalajara, deixou a La Roja com novas preocupações físicas antes da fase a eliminar.

Apesar de assegurar a passagem aos 16 avos de final, Luis de la Fuente considerou que o jogo foi dominado pela agressividade em detrimento do futebol de posse que a sua equipa privilegia. O técnico elogiou a capacidade dos seus jogadores para lidar com um desafio exigente, mas admitiu que o encontro se afastou do estilo de jogo pretendido.

«Eles levaram-nos ao limite, jogaram de forma extremamente agressiva, e nós estivemos à altura do desafio», afirmou o selecionador espanhol.

Nas declarações após o apito final, o selecionador espanhol expressou frustração tanto com a arbitragem como com a intervenção do VAR, defendendo que a equipa de arbitragem deveria ter controlado melhor a dureza da partida: «Espero disputar jogos normais daqui para a frente. Não quero meter-me em sarilhos e dizer nada sobre os árbitros.»


Baena marcou o golo de Espanha num jogo em que Maxi Araújo foi o melhor jogador do Uruguai

MAGO

O confronto físico com o Uruguai pode, no entanto, ter deixado marcas. Nico Williams terminou o jogo com queixas físicas, enquanto Yeremy Pino sofreu uma pancada na clavícula que poderá colocar em risco a sua continuidade na competição. A condição de ambos os jogadores será avaliada atentamente.

MUNDIAL 2026 **3.ª JORNADA**
Estádio Akron, Guadalajara 27/06/26

0 Uruguai	1 Espanha

Uruguai: Muslera (Rochet, Int.); Varela, Mathias Olivera, Cáceres e Sanabria (Rodriguez, 70); Ugarte (De la Cruz, 45); Canobbio, Bentancur, Fede Valverde (Federico Viñas, 57) e Maxi Araújo; Darwin Núñez

Espanha: Unai Simón; Llorente, Laporte, Pau Cubarsi e Cucurella; Rodri e Pedri (Dani Olmo, 60); Merino (Fabián Ruiz, 60), Lamine Yamal (Ferran Torres, 76) e Baena (Yéremy Pino, 66); Oyarzabal (Nico Williams, 76)

Treinadores
Marcelo Bielsa | Luis de la Fuente

Árbitro Ismail Elfath (EUA)

Golos 0-1, por Baena (42)

Disciplina
Cartão amarelo a Juan Sanabria (54), Guillermo Varela (58), Nicolás De la Cruz (90+3); a Álex Baena (46). Cartão vermelho direto, a Canobbio (90+5)

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 7659,23cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 2-11,1

ID: 123738452 28-06-2026

GRUPO F

«É um Mundial desastroso», diz Taremi

Avançado do Irão diz que até a FIFA parece querer ver o Irão fora do Mundial e defende que tiveram de lutar contra tudo. No balneário ficou uma... carta

MUNDIAL 2026 — **3.ª JORNADA**
Lumen Field, Seattle — 27/06/26

Egito	Irão
1	1

Egito: Shobeir; Hany, Ramy Rabia, Abdelmoneim (Ibrahim, 14) e Fatouh; Lashin e Saber (Attia, Int.); Salah (Zizo, 57), Ashour (Marmoush, Int.) e Zico (Abdelkarim, 76); Trezeguet

Irão: Beiranvand; Rezaeian, Kanaani (Hardani, Int.), Ali Nemati, Khalilzadeh e Mohammadi; Ghoddos (Moghanloo, 66), Ghorbani, Ezatolahi e Mohebi (Jahanbakhsh, 90+1); Taremi

Treinadores: Hossam Hassan | Amir Ghalenoei

Árbitro: Szymon Marciniak (Polónia)

Golos (14): 1-0, por Saber (5); 1-1, por Rezaeian

Disciplina: Cartão amarelo a Saber (20), Ibrahim (41) e Lashin (90+2); a Kanaani (19), Ali Nemati (43), Ezatolahi (79) e Ghorbani (90+5).

Afonso Santos

Mehdi Taremi, estrela da seleção do Irão, não poupou nas críticas à FIFA, classificando a organização do Mundial como um «desastre» fora de campo. As declarações surgiram após o dramático empate a uma bola contra o Egito, em Seattle, nos Estados Unidos.

Taremi, que falhou um penálti na primeira parte, revelou que a equipa não conseguiu treinar nos Estados Unidos durante todo o torneio, devido a uma alteração de última hora que os obrigou a ficar sediados em Tijuana, no México — as fortes restrições marcaram as viagens para os jogos nos EUA, com desfalques na equipa técnica devido à falta de vistos.

«É um Mundial desastroso. Um desastre. A FIFA tem de resolver todos os problemas aqui, mas, infelizmente, não resolveu nada desde o início. O senhor [*Gianni*] Infantino veio ao nosso balneário no primeiro jogo e disse que era apenas o começo, mas a fase de grupos termina amanhã e ainda não temos cá o nosso pessoal da logística. Eles não têm visto», disse.

«Como jogadores profissionais numa competição profissional, isto não está certo... não é justo... se para a FIFA é justo, ótimo para eles. Mas não é justo. Quem nos quer ajudar... ninguém ajuda. Ninguém», desabafou Taremi.

Questionado sobre se sentia que os organizadores, incluindo a FIFA e as autoridades norte-americanas, preferiam a eliminação do Irão, o ex-FC Porto atirou: «Temos de lutar contra tudo aqui. Não sei se as pessoas querem [*isso*] ou não, mas, pela nossa perspetiva, sim, parece-me que sim.»

«Sinto-me triste, mas temos esperança. Damos sempre o nosso melhor. Jogamos pelo nosso povo. Queremos que eles sejam felizes porque queremos levar-lhes alegria», sublinhou, acrescentando: «Queremos enviar uma mensagem de paz para o povo no Irão, fora do Irão, para a FIFA, para todos. Mas não há paz dos outros para connosco.»

CARTA NO BALNEÁRIO

O Irão fica a depender de um conjunto de resultados para seguir em frente, mas no balneário deixou uma carta teveladora.

«Viemos do IRÃO. Viemos de uma terra que, há milhares de anos, coloca a honra acima da vitória. Para nós, o futebol não é apenas uma competição por resultados. É um teste de caráter. Talvez seja possível conquistar pontos de muitas maneiras, mas o respeito não. Talvez uma equipa possa seguir em frente, mas somente por meio da justiça e da honra alguém pode permanecer de cabeça erguida diante da história. O fair play não é apenas uma linha nas regras do futebol; é a alma do jogo. Obrigado, Seattle, pela hospitalidade. E obrigado a todos os iranianos que deram os seus corações, as suas vozes e todo o seu ser pelo Irão. IRÃO, sempre de cabeça erguida», lia-se.



IMAGO

Taremi falhou um penálti na primeira parte que poderia ter sido decisivo para a qualificação



IMAGO

De Bruyne continua a ser o maestro de uma Bélgica que venceu com facilidade

Trossard leva Bélgica à goleada num encontro de sentido único

Nova Zelândia está fora do Mundial e equipa europeia ganha pela primeira vez

MUNDIAL 2026 — **3.ª JORNADA**
BC Place, Vancouver — 27/06/26

Nova Zelândia	Bélgica
1	5

Nova Zelândia: Crocombe; Max Payne (Boxall, 64), Surman, Bindon e Cacace (De Vries, 79); Joe Bell (McCowatt, 64) e Stamenic; Ryan Thomas (Ben Old, Int.), Singh (Randall, Int.) e Just; Chris Wood

Bélgica: Courtois; Castagne, Theate, Mechele e De Cuyper; Vanaken e Tielemans (Raskin, 85); Trossard (Saelemaekers, 72), De Bruyne (Onana, 72) e Doku (Fernández-Pardo, 56); Ketelaere (Lukaku, 85)

Treinadores: Darren Bazeley | Rudi Garcia

Árbitro: Adham Makhadmeh (Jordânia)

Golos: 0-1, por Trossard (28); 0-2, por Trossard (50); 0-3, por De Bruyne (66); 1-3, por Just (84); 1-4, por Lukaku (86); 1-5, por Saelemaekers (90+4)

Disciplina: Cartão amarelo a Marko Stamenic (46), Elijah Just (56).

A Bélgica carimbou o apuramento para os 16 avos de final do Mundial como vencedora do Grupo G, após uma goleada por 5-1 sobre a Nova Zelândia, no Estádio BC Place, em Vancouver, no Canadá. Um resultado que devolve à equipa de Rudi Garcia o estatuto de uma das candidatas a ser surpresa, mas que não tinha ainda qualquer vitória neste Mundial, o que levantou alguma contestação entre os adeptos belgas, que esperavam muito mais da sua equipa.

Depois de dois empates nos primeiros jogos [1-1 frente ao Egito e 0-0 com o Irão], os belgas precisavam de um resultado expressivo e não desiludiram. Num jogo em que Rui Garcia promoveu cinco alterações (Castagne, Theate, Vanaken, Doku e De Ketelaere), Leandro Trossard foi uma das figuras do encontro, ao assinar um bis (28 e 50 minutos) e estando nas mais perigosas das jogadas da equipa belga, onde o guarda-redes Courtois foi praticamente um espectador.

Kevin De Bruyne (66') ampliou a vantagem e, após o golo de honra de Elijah Just, aos 84 minutos, que momentaneamente afastou os belgas do primeiro lugar do grupo, entraram ao serviço os suplentes Romelu Lukaku (86') e Saelemaekers (90+4'), completando o marcador para a equipa europeia, que dominou a partida do início ao fim.

Fica uma demonstração de força de um conjunto que finalmente conseguiu encontrar forma de ultrapassar uma defesa um pouco mais fechada e assim parece preparada para os jogos da fase a eliminar. De Bruyne continua a ser um maestro.

A Nova Zelândia despediu-se assim do Campeonato do Mundo — é a terceira vez, em três participações, que a equipa da Oceânia não consegue ultrapassar a fase de grupos.

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 7659,23cm² **Pág:** 2-11,1

ID: 123738452 28-06-2026

Nico Williams desvastado: «Dos piores dias da minha vida»

Avançado espanhol teve vários problemas físicos no final da temporada e lesionou-se no jogo de ontem frente ao Uruguai, que pode por em risco a sua participação no resto do Campeonato do Mundo

Pedro Casteleiro

Nico Williams sofreu uma lesão muscular no adutor direito após um forte traumatismo provocado por uma entrada no jogo contra o Uruguai (1-0), confirmou o boletim clínico. O extremo do Athletic Bilbao, que já tinha chegado ao Mundial 2026 com queixas físicas, abandonou o Estádio Guadalajara visivelmente afetado, cabisbaixo e a coxear de forma acentuada, indiciando desde logo a gravidade da situação.

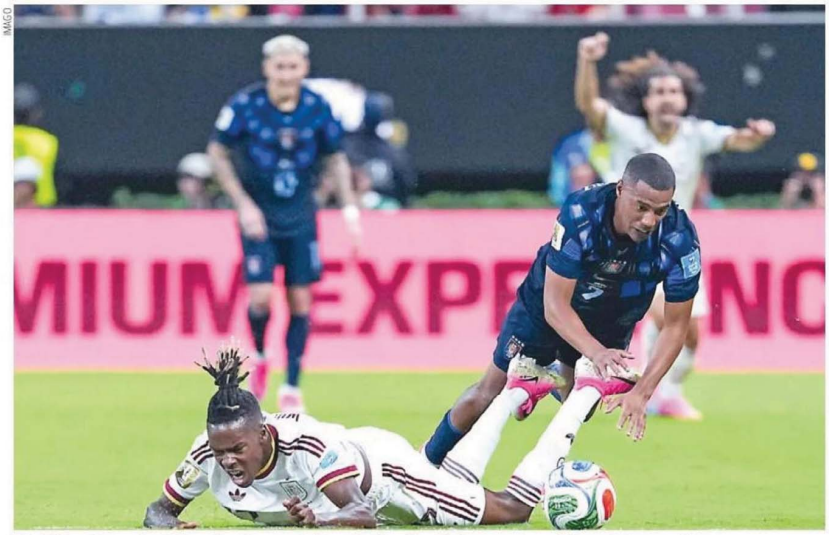
A sua disponibilidade para o que resta do torneio está agora dependente da evolução clínica. Embora seja difícil imaginar o seu regresso à competição, o facto de a lesão ser de grau moderado não o afasta por completo do Campeonato do Mundo. Após conhecer o diagnóstico, o jogador publicou uma longa e emotiva mensagem nas suas redes sociais, na qual lamentou o sucedido e criticou duramente a ação de Nico de la Cruz, o jogador uruguaio envolvido no lance.

Williams descreveu o momento como «um dos piores dias» da sua vida, recordando um último ano particularmente difícil. «Volto a lesionar-me depois de um ano muito complicado, em que a pubalgia me venceu muitas batalhas, mas não a guerra. Consegui superá-la com trabalho, sacrifício e, sobretudo, responsabilidade», escreveu.

O jogador partilhou o sofrimento que enfrentou, detalhando o impacto que as lesões tiveram no seu quotidiano. «Foi um ano e meio de sofrimento, tristeza, incerteza e ansiedade. Não sabia quando voltaria a jogar sem dor nem quando recuperaria uma vida normal. Cheguei a conviver com a dor em coisas tão simples como ir à casa de banho, entrar e sair do carro ou simplesmente desfrutar do dia a dia», confessou. Sobre o lance que provocou a nova lesão, Williams foi contundente: «Ontem, provocaram-me uma nova lesão após uma ação em que um colega de profissão agiu levado pela frustração, pelo descontentamento e pela tristeza pela situação que atravessava. Foi uma jogada que podia ter sido evitada porque era completamente desnecessária.»

Apesar do revés, o extremo mostrou-se resiliente e determinado a regressar. «Mas isto também não me vai parar. Sei que Deus tem um plano para mim e continuarei a lutar até ao último instante para voltar a fazer o que mais amo: jogar futebol, ser feliz e dar muitas alegrias», garantiu, terminando com uma promessa: «A história não acabou, vemo-nos o mais depressa possível neste Mundial.»

IMAGO



Nico Williams diz que a jogada da qual resultou a sua lesão «poderia ter sido evitada porque era completamente desnecessária»

BRASIL

Neymar gasta quase um milhão

Craque brasileiro reforçou a coleção com um relógio avaliado em 880 mil euros

Neymar aproveitou uma folga da seleção brasileira para adquirir mais uma peça de luxo para a sua coleção de relógios. O internacional brasileiro deslocou-se a uma joalharia da Jacob & Company, em Nova Iorque, onde comprou pessoalmente um modelo avaliado em cerca de 880 mil euros, um milhão de dólares.

O momento foi partilhado nas redes sociais da marca. No vídeo, Neymar e Jacob Arabo, fundador da Jacob & Company, aderem a uma tendência viral do TikTok para apresentar o novo relógio adquirido pelo jogador, o que fez com que o momento da compra se torna-se viral nas redes sociais.

Conhecido pela paixão por relógios de luxo, Neymar possui uma coleção avaliada em vários milhões, com algumas peças a ultrapassarem os dois milhões de euros.

Neymar foi convocado por Carlo Ancelotti apesar de estar lesionado, mas frente à Escócia já foi utilizado e deixou momentos de magia no relvado. Pode ainda vir a ser precioso.

URUGUAI

6,70 milhões por lesão de Ugarte

Manchester United apreensivo com a situação do médio. FIFA pode ter de indemnizar ingleses

O Manchester United aguarda com apreensão o diagnóstico da lesão que obrigou o médio Manuel Ugarte a abandonar o relvado de maca, e o estádio de cadeira de rodas, no Uruguai-Espanha (0-1), que ditou o afastamento dos sul-americanos do Mundial 2026.

O lance foi de pesadelo: ocorreu no início da jogada que deu origem ao golo da seleção espanhola, quando Ugarte se lesionou ao tentar efetuar um desarme, ficando com o pé preso. Nao mais se levantou, o que sugere lesão grave.

O clube está pendente da avaliação do departamento médico da seleção uruguaia para determinar os próximos passos. Esta lesão surge num momento delicado, uma vez que o futuro de Ugarte no clube era incerto e um bom desempenho no Mundial poderia ser decisiva para uma saída.

Uma paragem prolongada terá implicações financeiras. Caso a ausência de Ugarte se estenda por 12 meses, o clube inglês terá direito a compensação de 6,70 milhões de euros da FIFA.

ARGENTINA

IMAGO



Claudio Tapia vai mesmo a julgamento

Presidente da federação vai ser julgado

Claudio Chiqui Tapia acusado de evasão fiscal e fraude fiscal agravada

A justiça de Buenos Aires decidiu levar a julgamento o presidente da Federação Argentina de Futebol (AFA), Claudio Chiqui Tapia, juntamente com o seu tesoureiro, Pablo Ariel Toviggino. O anúncio surge num momento em que o dirigente se encontra nos Estados Unidos, a acompanhar a seleção de Lionel Messi no Mundial — e a poucas horas do último jogo da fase de grupos contra a Jordânia.

No âmbito da investigação, que dura há vários meses, os procuradores reuniram provas relativas a uma alegada evasão fiscal de contribuições no valor de mais de 19 mil milhões de pesos (aproximadamente 11 milhões de euros).

O presidente da AFA teve de solicitar autorização especial à justiça para poder deixar a Argentina e viajar para a América do Norte.

A justificação para o julgamento baseia-se na existência de «provas suficientes para demonstrar o crime de fraude fiscal agravada, cometido repetidamente (34 situações) e em efetiva conjugação com o crime de fraude fiscal agravada de contribuições para a segurança social».

Dos Estados Unidos, Tapia respondeu às acusações judiciais, afirmando que, embora com atraso, «o pagamento voluntário das obrigações de segurança social foi efetuado antes do prazo». A AFA e o presidente Tapia estão também a ser investigados noutro processo criminal por branqueamento de capitais e peculato, mas rejeitaram igualmente as acusações.

Tapia alega que os procedimentos fazem parte de uma manobra política orquestrada pelo presidente Javier Milei, com o objetivo de transformar o futebol argentino, atualmente baseado num modelo de clubes de futebol sem fins lucrativos, num sistema de empresas.

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 7659,23cm² **Pág:** 2-11,1

ID: 123738452 28-06-2026

CRÓNICAS DO MUNDIAL



Alexandre Costa

A emancipação de Cabo Verde

O Irão aguarda para saber se segue em prova no grupo dos melhores terceiros. O empate frente ao Egipto não foi suficiente para ascender ao segundo lugar. Embora Taremi tenha falhado uma grande penalidade, veio à conferência de imprensa acertar no alvo, afirmando que a FIFA os quer fora da prova e que o Irão joga com uma logística que não se coaduna com a de jogadores profissionais.

A FIFA não hesitou em passar por cima da ética para ter uma prova com lucros recorde no Catar. Para a história ficou o bisht de Messi, manto negro que envergou na coroação que tanto esperava. No entanto, para trás ficaram milhares de mortes na construção dos estádios, frequentemente atribuídas a «causas naturais». Tudo isto num país onde a homossexualidade é proibida e onde inúmeras mulheres vivem subjugadas por homens.

No final de um Mundial com lucros recorde só se pode antecipar outro onde os lucros sejam ainda maiores. Eis 2026: mais equipas, muito mais jogos, três países e uma maximização de receitas inaudita.

Tudo o resto se torna irrelevante perante isto. De que importam as detenções e deportações em massa, ou as recusas arbitrárias de entrada?

Omar Artan aterrou nos Estados Unidos como melhor árbitro africano de 2025. Seria o primeiro somali a marcar presença num Mundial, mas foi detido e deportado à chegada. Sem apresentar provas de qualquer ligação suspeita, tornou-se claro que esta deportação acontecia no seguimento da definição de uma lista de países com fortes limitações para a obtenção de vistos nos Estados Unidos. A FIFA, claro, limpou as mãos dizendo que «não controla decisões de vistos».

Taremi aflorou o tema, afirmando que algum staff tem sido impedido de viajar para o país, e que a equipa tem sido sujeita a constantes viagens de regresso ao México, Tijuana, onde estagiam. O treinador, Amir Ghalenoei, disse que a sua equipa era «a mais oprimida da prova»: os iranianos são a única equipa proibida de pernoitar nos Estados Unidos. Infantino visitou o balneário e disse que ia resolver os problemas da equipa: «'you are stronger than everything'». Aparentemente, tudo piorou desde aí.

Dito isto, que bom é ver a areia na grande engrenagem económica desta prova em que se tornou Cabo Verde. A grande surpresa até agora emancipou-se num grupo em que partia atrás de todos e garantiu a qualificação directa. O mais pequeno país jamais apurado podia até ter vencido a Arábia Saudita, mas um ponto chegou. Enfrentará o campeão do mundo. Para desfrutar, diz-se. Mas também se dizia o mesmo do jogo inaugural, com os espanhóis.

«Às vezes desligo após 10 minutos»

José Mourinho não é um defensor do alargamento do Mundial e não gosta de ver goleadas. Quer jogadores do Real Madrid eliminados o mais rápido possível

Luís Filipe Simões

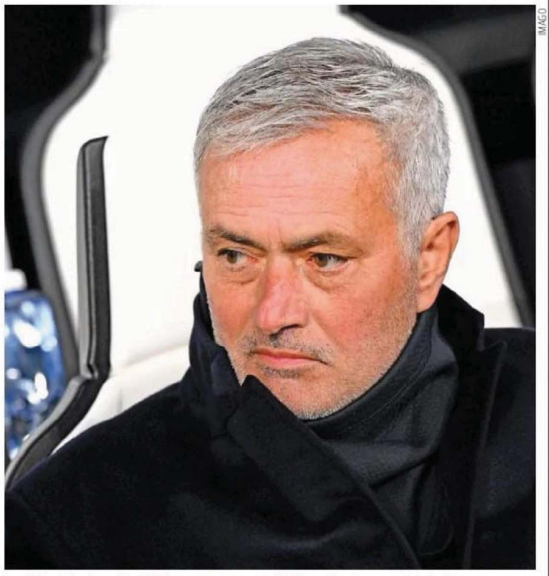
José Mourinho foi convidado de honra do podcast *Beast Mode One* algumas semanas depois de ter sido confirmado como treinador do Real Madrid e falou no Campeonato do Mundo, não se mostrando adepto do novo formato, com o alargamento para 48 equipas.

Na véspera da última jornada da fase de grupos, José Mourinho já tinha dados suficientes para fazer comentário em tom muito crítico.

«Para ser sincero, em alguns jogos, às vezes perco a concentração depois de 10 minutos. Não gosto dessa sensação. Para mim, o Campeonato do Mundo é o máximo. Sei que tem grande importância social, que é uma questão de credibilidade para cada país e que mostra que o mundo inteiro vive e respira futebol, mas há o aspecto social, por um lado, e, por outro, o desporto puro», começou por dizer o treinador português do Real Madrid.

As goleadas já registadas são o exemplo apontado por José Mourinho como algo que não deveria acontecer na mais importante competição de seleções do futebol mundial.

«Resultados como 7-1 [*Alemanha-Curaçau*] ou 5-1 [*Bélgica-Nova Zelândia*] não são possíveis. Isto é o Campeonato do Mundo. Então, acho que vou começar a prestar mais atenção aos jogos a eliminar», afirmou ainda José Mourinho.



IMAGO

José Mourinho deu o Brasil-Marrocos como exemplo de um bom jogo na primeira fase

O mais curioso é que José Mourinho até falou num grande jogo, mas logo diz que não tem perdido o sono: «Brasil-Marrocos foi um ótimo jogo. Mas eu jantei bem e dormi bem; não fiquei acordado até às 3 da manhã. Farei isso, mas não agora.»

A entrevista deu também para José Mourinho brincar com o facto de o Real Madrid ter muitos jogadores na competição e isso poder ser um problema: «Querem a verdade? Quero que os jogadores do Real Madrid percam e saiam para férias [*risos*]. Porque quero-os de volta para a pré-temporada...»

THE BIG PICTURE



Luís Mateus

O Mundial que não se vê

O bielsismo nunca morrerá

Quando se falha, falha-se quase sempre sozinho. Ainda mais no futebol. Ainda mais quando se trata de alguém tão intocável nas ideias, de fora para dentro, como Marcelo Bielsa. Já *morreu* várias vezes no jogo, mas sempre a fazer o que acha e a dizer o que pensa. Sem concessões.

No entanto, El Loco, desta vez, estava destinado a falhar. Nunca teve consigo os jogadores. E pregava há séculos no deserto. Ou nas dunas de Cabo Polonio, à falta de melhor cenário. A qualificação, a preparação e os primeiros jogos confirmaram o mau momento e, antes da Espanha, veio a público o motim ideológico, com os atletas a pedirem para que voltasse atrás, ao pontapé para a frente, à correria e ao choque a que estavam acostumados. Questionar Bielsa não fazia sentido, é impossível haver agora mesmo nas Américas alguém tão idealista. E o técnico sentiu a facada e mostrou as cicatrizes. Já não era a primeira que levava e pela mesma gente. «Já se tinham tentado livrar de mim antes», acusou.

Vi muitas críticas. É o alvo fácil, mesmo a milhares de quilómetros. Li que já não é tão influente, que já não é um génio, que as ideias já não funcionam. Inclusive, acusam-no de desrespeitar os jogadores e de nunca olhar ninguém nos olhos. Nunca olhou, mesmo quando o consideravam genial e bebiam das suas ideias para criar os respetivos modelos.

É mais fácil atirar pedras a Bielsa, que não é perfeito, obviamente, do que olhar para o pouco talentoso grupo de trabalho uruguaio, ainda que o selecionador tenha afastado uns quantos por sua iniciativa, ou para o rico registo disciplinar de algumas das figuras no último ano. Até mesmo para o rendimento de outros, em posições cruciais, como a de ponta de lança. El Loco chegou uns anos mais tarde do que devia. A geração de Cavani e Suárez jogava bem mais à bola e eles eram os líderes que agora escasseiam. Faltou-lhe apoio para a revolução.

Descansem, Bielsa não irá para casa tão cedo. Continuará em Scaloni, Pochettino e Beccacece, que até o tem tatuado nas costas. O bielsismo tem muitas vidas.

NA AMÉRICA DE EUSÉBIO*



José Manuel Delgado

A Coca-Cola de Pessoa

Há quem defenda, e eu não discordo, que a primeira grande tentativa de popularizar o *soccer* nos Estados Unidos, em meados da década de setenta do século passado, quando clubes detidos por entidades fortíssimas (o Cosmos de Nova Iorque era da Warner) contrataram vedetas planetárias – Pelé, Eusébio, Cruyff, Beckenbauer, Best, e uma lista outras de estrelas deveras impressionante – falhou por falta de adaptação de um desporto europeu na génese, à mentalidade norte-americana. Trocando por miúdos, as televisões locais queriam mais tempo para publicidade, e os adeptos não aceitavam que os jogos acabassem empatados. Para o segundo problema, foi inventado o *shootout*, em que o marcador partia com a bola controlada a 30 metros da baliza e tinha cinco segundos para tentar fazer golo, quer chutando, quer driblando o guarda-redes. Era esquisito, mas dava emoção, retirando interesse contabilístico, pelo risco envolvido, a quem jogava para empatar. Onde não houve sucesso foi na criação de jogos de quatro partes, à imagem do que sucede no basquetebol. O International Board manteve-se irredutível e o *soccer*, por falta de intere$$e televisivo, entrou em hibernação. Hoje, a MLS, que regista médias de espetadores muito apreciáveis, é vista sobretudo por população de ascendência latino-americana.

A invenção das pausas para hidratação de três minutos no Mundial surgiu assim como uma espécie de ovo de Colombo, que mete centenas de milhões de dólares (são 208, ao longo da competição) nos bolsos dos detentores dos direitos televisivos, e corremos o risco de, por razões que o dinheiro explica, virmos a normalizar essa situação, na Europa, o que, ao quebrar o ritmo aos jogos logo que é ultrapassado o encaixe das equipas e começa a haver uma definição da tendência dominante, cria uma nova forma de abordar o futebol. As estratégias que se estabelecem passam a estar segmentadas em quatro vezes 22m30s, e podemos estar perante *contagens de proteção* artificiais, que evitam o KO e vão criar condições para muitas mais decisões aos pontos, isto usando uma metáfora do boxe. Gosto? Não. Penso que há uma possibilidade forte de num futuro próximo passar a ser assim? Sim. Depois, é como a Coca-Cola, vista por Pessoa: primeiro estranha-se, depois entranha-se.

**Eusébio da Silva Ferreira jogou no México (CF Monterrey), Estados Unidos (Boston Minuteman, Las Vegas Quicksilver e New Jersey Americans) e Canadá (Toronto Metros-Croatia). O Mundial de 2026 joga-se onde o 'King' espalhou o que lhe restava de magia...*

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 7659,23cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 2-11,1

ID: 123738452 28-06-2026

GRUPO A

	J	V	E	D	G	P
1 México	3	3	0	0	6-0	9
2 África do Sul	3	1	1	1	2-3	4
3 Coreia do Sul	3	1	0	2	2-3	3
4 Tchéquia	3	0	1	2	2-6	1

1.ª Jornada
México–África do Sul 2-0
Estádio Azteca (Cidade do México)
Coreia do Sul–Chéquia 2-1
Estadio Akron (Guadalajara, México)
2.ª Jornada
Chéquia–África do Sul 1-1
Mercedes-Benz Stadium (Atlanta, EUA)
México–Coreia do Sul 1-0
Estádio Akron (Guadalajara, México)
3.ª Jornada
Chéquia–México 0-3
Estádio Azteca (Cidade do México)
Á. do Sul–Coreia do Sul 1-0
Estadio BBVA (Monterrey, México)

GRUPO B

	J	V	E	D	G	P
1 Suíça	3	2	1	0	7-3	7
2 Canadá	3	1	1	1	8-3	4
3 Bósnia	3	1	1	1	5-6	4
4 Qatar	3	0	1	2	2-10	1

1.ª Jornada
Canadá–Bósnia 1-1
BMO Field (Toronto, Canadá)
Qatar–Suíça 1-1
Levi's Stadium (San Francisco, EUA)
2.ª Jornada
Suíça–Bósnia 4-1
SoFi Stadium (Los Angeles, EUA)
Canadá–Qatar 6-0
BC Place (Vancouver, Canadá)
3.ª Jornada
Suíça–Canadá 2-1
BC Place (Vancouver, Canadá)
Bósnia–Qatar 3-1
Lumen Field (Seattle, EUA)

GRUPO C

	J	V	E	D	G	P
1 Brasil	3	2	1	0	7-1	7
2 Marrocos	3	2	1	0	6-3	7
3 Escócia	3	1	0	2	1-4	3
4 Haiti	3	0	0	3	2-8	0

1.ª Jornada
Brasil–Marrocos 1-1
MetLife Stadium (Nova Iorque, EUA)
Haiti–Escócia 0-1
Gillette Stadium (Boston, EUA)
2.ª Jornada
Escócia–Marrocos 0-1
Gillette Stadium (Boston, EUA)
Brasil–Haiti 3-0
Lincoln Financial Field (Filadélfia, EUA)
3.ª Jornada
Escócia–Brasil 0-3
Hard Rock Stadium (Miami, EUA)
Marrocos–Haiti 4-2
Mercedes-Benz Stadium (Atlanta, EUA)

GRUPO D

	J	V	E	D	G	P
1 EUA	3	2	0	1	8-4	6
2 Austrália	3	1	1	1	2-2	4
3 Paraguai	3	1	1	1	2-4	4
4 Turquia	3	1	0	2	3-5	3

1.ª Jornada
EUA–Paraguai 4-1
SoFi Stadium (Los Angeles, EUA)
Austrália–Turquia 2-0
BC Place (Vancouver, Canadá)
2.ª Jornada
EUA–Austrália 2-0
Lumen Field (Seattle, EUA)
Turquia–Paraguai 0-1
Levi's Stadium (San Francisco, EUA)
3.ª Jornada
Turquia–EUA 3-2
SoFi Stadium (Los Angeles, EUA)
Paraguai–Austrália 0-0
Levi's Stadium (San Francisco, EUA)

GRUPO E

	J	V	E	D	G	P
1 Alemanha	3	2	0	1	10-4	6
2 Costa do Marfim	3	2	0	1	4-2	6
3 Equador	3	1	1	1	2-2	4
4 Curaçau	3	0	1	2	1-9	1

1.ª Jornada
Alemanha–Curaçau 7-1
NRG Stadium (Houston, EUA)
Costa do Marfim–Equador 1-0
Lincoln Financial Field (Filadélfia, EUA)
2.ª Jornada
Alemanha–Costa do Marfim 2-1
BMO Field (Toronto, Canadá)
Equador–Curaçau 0-0
Arrowhead Stadium (Kansas City, EUA)
3.ª Jornada
Equador–Alemanha 2-1
MetLife Stadium (New York/New Jersey, EUA)
Curaçau–Costa do Marfim 0-2
Lincoln Financial Field (Filadélfia, EUA)

GRUPO F

	J	V	E	D	G	P
1 Holanda	3	2	1	0	10-4	7
2 Japão	3	1	2	0	7-3	5
3 Suécia	3	1	1	1	7-7	4
4 Tunísia	3	0	0	3	2-12	0

1.ª Jornada
Países Baixos–Japão 2-2
AT&T Stadium (Dallas, EUA)
Suécia–Tunísia 5-1
Estadio BBVA (Monterrey, México)
2.ª Jornada
Países Baixos–Suécia 5-1
NRG Stadium (Houston, EUA)
Tunísia–Japão 0-4
Estadio BBVA (Monterrey, México)
3.ª Jornada
Tunísia–Países Baixos 1-3
Arrowhead Stadium (Kansas City, EUA)
Japão–Suécia 1-1
AT&T Stadium (Dallas, EUA)

CALENDÁRIO DO

16 AVOS DE FINAL

- ALEMANHA
- Jogo 74 ● Boston, EUA, Amanhã, 21h30
- PARAGUAI
- FRANÇA
- Jogo 77 ● Nova Iorque, EUA, 30/06, 22h00
- SUÉCIA
- ÁFRICA DO SUL
- Jogo 73 ● Los Angeles, EUA, Hoje, 20h00
- CANADÁ
- PAÍSES BAIXOS
- Jogo 75 ● Monterrey, México, 30/06, 02h00
- MARROCOS
- PORTUGAL
- Jogo 83 ● Toronto, Canadá, 03/07, 00h00
- CROÁCIA
- ESPANHA
- Jogo 84 ● Los Angeles, EUA, 02/07, 20h00
- 2.º J
- ESTADOS UNIDOS
- Jogo 81 ● São Francisco, EUA, 02/07, 01h00
- BÓSNIA
- BÉLGICA
- Jogo 82 ● Seattle, EUA, 01/07, 21h00
- SENEGAL

OITAVOS DE FINAL

- VENCEDOR JOGO 74
- Jogo 89 ● Filadélfia, EUA, 04/07, 22h00
- VENCEDOR JOGO 77
- VENCEDOR JOGO 73
- Jogo 90 ● Houston, EUA, 04/07, 18h00
- VENCEDOR JOGO 75
- VENCEDOR JOGO 83
- Jogo 93 ● Dallas, EUA, 06/07, 20h00
- VENCEDOR JOGO 84
- VENCEDOR JOGO 81
- Jogo 94 ● Seattle, EUA, 07/07, 01h00
- VENCEDOR JOGO 82

QUARTOS DE FINAL

- VENCEDOR JOGO 89
- Jogo 97 ● Boston, EUA, 09/07, 21h00
- VENCEDOR JOGO 90
- VENCEDOR JOGO 93
- Jogo 98 ● Los Angeles, EUA, 10/07, 20h00
- VENCEDOR JOGO 94

MEIAS-

- VENCEDOR JOGO 97
- Jogo 101 ● Dallas, EUA, 14/07, 20h00
- VENCEDOR JOGO 98

FIN

Jogo 104 ● Nova Iorque,

VENCEDOR JOGO 101

TERCEIRO E QU

Jogo 103 ● Miami,

VENCIDO JOGO 101

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 7659,23cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 2-11,1

ID: 123738452 28-06-2026

GRUPO G

	J	V	E	D	G	P
1 Bélgica	3	1	2	0	6-2	5
2 Egito	3	1	2	0	5-3	5
3 Irão	3	0	3	0	3-3	3
4 Nova Zelândia	3	0	1	2	4-10	1

1.ª Jornada
Bélgica-Egito 1-1
Lumen Field (Seattle, EUA)
Irão-Nova Zelândia 2-2
SoFi Stadium (Los Angeles, EUA)
2.ª Jornada
Bélgica-Irão 0-0
SoFi Stadium (Los Angeles, EUA)
Nova Zelândia-Egito 1-3
BC Place (Vancouver, Canadá)
3.ª Jornada
Nova Zelândia-Bélgica 1-5
BC Place (Vancouver, Canadá)
Egito-Irão 1-1
Lumen Field (Seattle, EUA)

GRUPO H

	J	V	E	D	G	P
1 Espanha	3	2	1	0	5-0	7
2 Cabo Verde	3	0	3	0	2-2	3
3 Uruguai	3	0	2	1	3-4	2
4 Arábia Saudita	3	0	2	1	1-5	2

1.ª Jornada
Espanha-Cabo Verde 0-0
Mercedes-Benz Stadium (Atlanta, EUA)
Arábia Saudita-Uruguai 1-1
Hard Rock Stadium (Miami, EUA)
2.ª jornada
Espanha-Arábia Saudita 4-0
Mercedes-Benz Stadium (Atlanta, EUA)
Uruguai-Cabo Verde 2-2
Hard Rock Stadium (Miami, EUA)
3.ª jornada
Uruguai-Espanha 0-1
Estadio Akron (Guadalajara, México)
Cabo Verde-A. Saudita 0-0
NRG Stadium (Houston, EUA)

GRUPO I

	J	V	E	D	G	P
1 França	3	3	0	0	10-2	9
2 Noruega	3	2	0	1	8-7	6
3 Senegal	3	1	0	2	8-6	3
4 Iraque	3	0	0	3	1-12	0

1.ª Jornada
França-Senegal 3-1
MetLife Stadium (New York/New Jersey, EUA)
Iraque-Noruega 1-4
Gillette Stadium (Boston, EUA)
2.ª jornada
França-Iraque 3-0
Lincoln Financial Field (Filadélfia, EUA)
Noruega-Senegal 3-2
MetLife Stadium (New York/New Jersey, EUA)
3.ª jornada
Noruega-França 1-4
Gillette Stadium (Boston, EUA)
Senegal-Iraque 5-0
BMO Field (Toronto, Canadá)

GRUPO J

	J	V	E	D	G	P
1 Argentina	2	2	0	0	5-0	6
2 Áustria	2	1	0	1	3-3	3
3 Argélia	2	1	0	1	2-4	3
4 Jordânia	2	0	0	2	2-5	0

1.ª Jornada
Argentina-Argélia 3-0
Arrowhead Stadium (Kansas City, EUA)
Áustria-Jordânia 3-1
Levi's Stadium (San Francisco, EUA)
2.ª jornada
Argentina-Áustria 2-0
AT&T Stadium (Dallas, EUA)
Jordânia-Argélia 1-2
Levi's Stadium (San Francisco, EUA)
3.ª jornada
Jordânia-Argentina Última madrugada
AT&T Stadium (Dallas, EUA)
Argélia-Áustria Última madrugada
Arrowhead Stadium (Kansas City, EUA)

GRUPO K

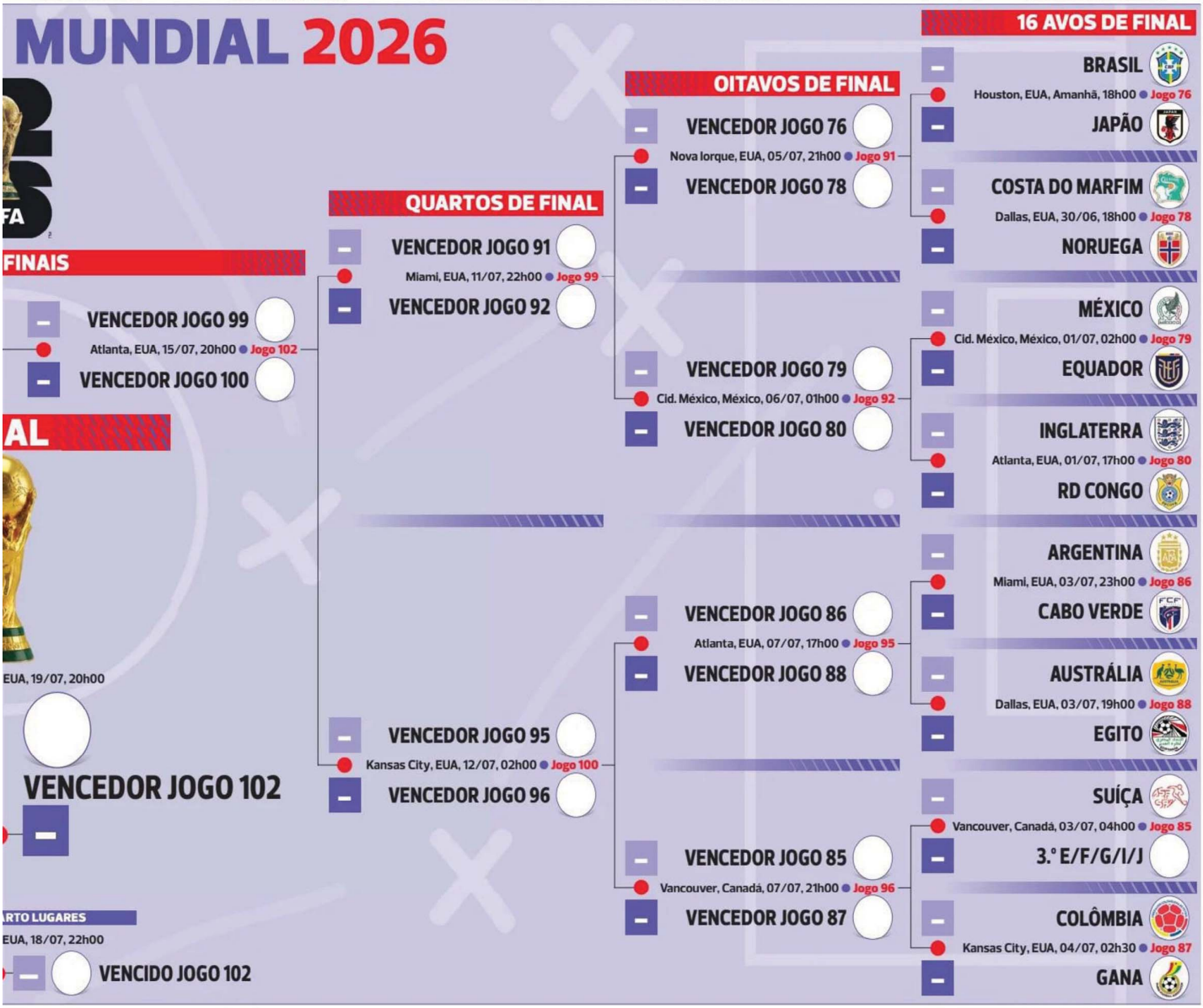
	J	V	E	D	G	P
1 Colômbia	3	2	1	0	4-1	7
2 Portugal	3	1	2	0	6-1	5
3 RD do Congo	3	1	1	1	4-3	4
4 Uzbequistão	3	0	0	3	2-11	0

1.ª Jornada
Portugal-RD Congo 1-1
NRG Stadium (Houston, EUA)
Uzbequistão-Colômbia 1-3
Azteca (Cidade do México)
2.ª jornada
Portugal-Uzbequistão 5-0
NRG Stadium (Houston, EUA)
Colômbia-RD Congo 1-0
Estadio Akron (Guadalajara, México)
3.ª jornada
Colômbia-Portugal 0-0
Hard Rock Stadium (Miami, EUA)
RD Congo-Uzbequistão 3-1
Mercedes-Benz Stadium (Atlanta, EUA)

GRUPO L

	J	V	E	D	G	P
1 Inglaterra	3	2	1	0	6-2	7
2 Croácia	3	2	0	1	5-5	6
3 Gana	3	1	1	1	2-2	4
4 Panamá	3	0	0	3	0-4	0

1.ª Jornada
Inglaterra-Croácia 4-2
AT&T Stadium (Dallas, EUA)
Gana-Panamá 1-0
BMO Field (Toronto, Canadá)
2.ª jornada
Inglaterra-Gana 0-0
Gillette Stadium (Boston, EUA)
Panamá-Croácia 0-1
BMO Field (Toronto, Canadá)
3.ª jornada
Panamá-Inglaterra 0-2
MetLife Stadium (New York/New Jersey, EUA)
Croácia-Gana 2-1
Lincoln Financial Field (Filadélfia, EUA)



CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 7659,23cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 2-11,1

ID: 123738452 28-06-2026

DOM 28 JUN 2026 | Diário, Ano LXXXII, N.º 19.155 Preço € 1,80 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS E VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

MUNDIAL 2026
Fase de grupos

RD Congo	3	Uruguai	0
Uzbequistão	1	Espanha	1
Panamá	0	N. Zelândia	1
Inglaterra	2	Bélgica	5
Croácia	2	Egito	1
Gana	1	Irão	1
Cabo Verde	0		
A. Saudita	0		

DIOGO COSTA LIDERA DEFESA DE BETÃO

EM BOAS MÃOS



P. 2 a 11

Segue-se a Croácia, na madrugada de quinta para sexta-feira, em Toronto

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 111,95cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 15

ID: 123737755
28-06-2026



ANDEBOL

Académico do Funchal e Club Sports da Madeira no Encontro Nacional de sub-14

A cidade de Estarreja 'abriu' ontem portas para a edição de 2026 do Encontro Nacional de sub-14 em andebol. Cerca de 1.400 atletas, treinadores e dirigentes concentram-se nesta cidade do distrito de Aveiro para um evento que prolonga-se até terçafeira e que junta vários clubes de vários pontos do país.

Uma vez mais a Madeira marca presença na prova, desta feita através do Académico do Funchal que apresenta-se com uma equipa masculina e outra feminina. Já o Club Sports Madeira marca presença, também com duas equipas, mas desta feita apenas na prova feminina. Cada equipa realiza seis jogos ao longo dos quatro dias de competição, com o calendário distribuído da seguinte forma: um jogo no sábado, dois no domingo, dois na segunda-feira e um na terça-feira. P.V.L.



CISION

JM

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 95,2cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 38

ID: 123738180
28-06-2026



HOMENAGEM À BARTOLOMEU



Freguesia do Imaculado homenageou campeãs nacionais sub-16.

A equipa da Bartolomeu Perestrelo que recentemente se sagrou campeã nacional sub-16 de andebol feminino foi alvo de reconhecimento, na sexta-feira, por parte da Junta de Freguesia do Imaculado Coração de Maria.

Com atletas, técnicos, dirigentes e famílias presentes na homenagem, o presidente da junta local, Pedro Araújo, destacou o "exemplo inspirador" das campeãs, frisando que a conquista "demonstra de forma inequívoca que, independentemente do lugar onde nascemos, vivemos ou treinamos, é sempre possível atingir grandes objetivos". **HT**

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 30,45cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27

ID: 123738834 28-06-2026



ANDEBOL SELEÇÃO QUINTA NA PRAIA

O terceiro lugar no Campeonato do Mundo de 2024 ficou fora do alcance para a Seleção Nacional de andebol de praia, ao falhar o acesso às meias-finais da edição deste ano. Em Zagreb (Croácia), a equipa das Quinas, orientada por Pedro Serrano, caiu nos quartos de final frente à Argentina, no shoot-out (25-24, 18-19 e 2-8), fechando o dia a bater a Dinamarca (28-21 e 23-20) para hoje (11h00) discutir o encontro do quinto posto.

FC Porto Vintage sagra-se campeão nacional de Masters

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 28/06/2026

Meio: Jogo Online (O)

URL: https://pt.cision.com/s/?l=176e022a

A festa do FC Porto Vintage

Equipa de andebol do FC Porto Vintage conquistou o título nacional após derrotado o Belenenses

A equipa de andebol do FC Porto Vintage sagrou-se campeão nacional de Masters em Albufeira, depois de ter derrotado o Belenenses por 33-24.

Uma semana depois de, em Setúbal, frente aos franceses do Rennes, ter garantido o sétimo título europeu, desta vez foi no Algarve e que recuperou o título nacional, uma vez que este estava na posse do ABC.

Dário Andrade, com 11 golos, foi o melhor marcador do FC Porto Vintage.

Hoje vai ser notícia

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 28/06/2026

Meio: Mais Futebol Online

URL: https://maisfutebol.iol.pt/agenda/mundial2026/hoje-vai-ser-noticia-178271640

Brasil em campo a partir das 18h00!

O Mundial 2026 prossegue esta segunda-feira com três grandes jogos, já na fase mata-mata, com natural destaque para o duelo entre Brasil e Japão, marcado para o final da tarde, mas vamos ter mais candidatos ao mais apetecido troféu da FIFA a entrar em campo, mais à noite e já de madrugada.

O dia, em termos de Mundial, começa ao meio-dia do Texas, 18h00 em Portugal, a hora a que começa o duelo entre o Brasil de Vinicius e o Japão de Nagatomo. A equipa de Ancelotti anseia pelo hexa , enquanto os nipónicos têm traçado um plano, a longo prazo, para chegarem ao título mundial. O vencedor deste jogo irá depois defrontar, nos oitavos de final, o vencedor do duelo entre a Noruega e a Costa do Marfim.

O segundo jogo do dia está marcado para Foxborough, com a Alemanha a defrontar o Paraguai, às 16h30 locais, 21h30 de Lisboa, depois de ter perdido o último jogo na fase de grupos diante de outra equipa sul-americana, o Equador.

Já de madrugada, 2h00 de terça-feira em Portugal, começa mais um grande jogo em Monterrey, no Canadá, com os Países Baixos e Marrocos também a lutarem por uma vaga nos oitavos de final.

Benefícios exclusivos?

TORNE-SE PREMIUM

Mundial à parte, já estamos quase no início de julho e é a altura de muitas equipas começarem a pré-temporada, como é o caso do Gil Vicente, que realiza exames médico esta segunda-feira, mas Académico de Viseu e Torreense também dão hoje o pontapé de saída para a temporada de 2026/27.

Destaque ainda para o Flamengo que começa, esta segunda-feira, um estágio no Algarve. Os brasileiros vão estar cerca de duas semanas no sul do país e vão realizar três jogos no Estádio do Algarve, um deles com o Benfica, no dia 11 de julho.

Tudo o que pode ver esta segunda-feira

Mundial2026 (16 avos de final):

Brasil - Japão (Houston), 12:00 locais (18:00 em Lisboa, SportTV5)

Alemanha - Adversário a definir (Foxborough), 16:30 locais (21:30 em Lisboa, SportTV5)

Países Baixos - Marrocos (Monterrey), 19:00 locais (02:00 de dia 30 em Lisboa, SportTV5)

Voleibol (Campeonato da Europa sub-22):

Israel - Ucrânia, 15:00

Portugal - Polónia, 18:00.

Andebol (Jogo particular da seleção portuguesa feminina sub-18):

Roménia - Portugal, 20:30.

Benefícios exclusivos?

TORNE-SE PREMIUM

[Additional Text]:
Brasil-Marrocos no Mundial 2026 (FOTO: Adam Hunger/AP)
Redação Maisfutebol

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 19,95cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27

ID: 123737553 28-06-2026



ANDEBOL

Van Zeller reforça Caen

O guarda-redes português Tomas van Zeller (ex-Póvoa), de 28 anos, foi oficializado como reforço dos franceses do Caen, promovido à Starleague, juntando-se a António Areia.

Portugal acaba Mundial de andebol de praia na 6.ª posição

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 28/06/2026

Meio: Record Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=dc1d72da

Portugal perdeu com a Espanha (1-2) este domingo e acabou no 6.º lugar do Mundial da Croácia, em Zagreb, em jogo de classificação.

O primeiro set da partida foi muito disputado entre as seleções ibéricas, com várias igualdades e erros de ambos os lados, e os lusos chegaram a ter vantagem mínima, fechando o parcial (21-16).

No segundo set, a congénere espanhola dominou o marcador e empatou o encontro (23-20).

Teve de se recorrer ao shootout e aí a Espanha foi mais forte (10-8). A igualdade reinou até aos 6 acertos, onde na sétima marcação, Gabriel Conceição falhou perante o guardião espanhol, ainda que na resposta, a Espanha também tenha desperdiçado a oportunidade de ganhar vantagem. Contudo Portugal acabou por falhar e desta feita os espanhóis acertaram, ditando o resultado final.

O Selecionador Nacional, Pedro Serrano, confessou ter sido uma boa prova da Seleção: "É um resultado positivo e que reflete o trabalho realizado ao longo deste percurso."

Além disto, o técnico admitiu ter maiores ambições para a prova: "Conhecendo a qualidade, a dedicação e a ambição dos nossos atletas, acreditamos que era possível ter ido um pouco mais longe."

Serrano deixou ainda "traçados" os próximos objetivos da equipa: "Os objetivos é continuar a honrar o andebol de praia português e proporcionar aos nossos adeptos resultados que os orgulhem."

Cidade da Guarda recebe Semana Nacional de Formação do Desporto Escolar

Tipo Meio: Internet **Data Publicação:** 28/06/2026

Meio: Rádio Altitude Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=a834ff75

A Semana Nacional de Formação (SNF) do Desporto Escolar vai realizar-se, este ano, na Guarda nos dias 30 de junho e 1, 2 e 3 de julho. Trata-se de um evento anual que reúne centenas de professores de Educação Física para ações de formação e atualização pedagógica, seminários e “workshops”.

O objetivo é capacitar tecnicamente os docentes para o desenvolvimento do desporto escolar, abrangendo diversas modalidades e áreas temáticas, oferecendo formação acreditada, incluindo a presença de federações desportivas e especialistas. A Coordenação Nacional do Desporto Escolar considera a SNF essencial para a melhoria da qualidade do ensino, a introdução de novos métodos e a promoção de hábitos de vida saudável nas escolas , sendo ainda um momento de confraternização e trabalho conjunto . A SNF irá desenrolar-se em praticamente todos os espaços desportivos cobertos e ao ar livre da cidade.

Tendo em conta a presença de cerca de mil docentes e técnicos do Desporto Escolar, a iniciativa terá um forte impacto na economia local, nomeadamente a nível da restauração e hotelaria, na Guarda e localidades vizinhas. A SNF é organizada pelo Desporto Escolar em colaboração com a autarquia e os Agrupamentos de Escolas Afonso de Albuquerque e da Sé. A Agência para a Gestão do Sistema Educativo, em parceria com as Federações Desportivas, o Centro de Formação de Professores de Guarda , Raia e o município vão proporcionar aos participantes formação para o ensino e treino de diversas modalidades: andebol, atividades rítmicas e expressivas, atletismo, badminton, basquetebol, canoagem, corfebol, desportos gímnicos, ciclismo, frisbee, futsal, gestão, kin-ball, padel, perícia e corrida em patins, ténis de mesa, vela e voleibol.

O objetivo é promover o sucesso da intervenção junto dos alunos, elevando o nível de desempenho da prática desportiva no Desporto Escolar. Em 2025, a 9ª edição contou com mais de 800 participantes e decorreu em Moura e Serpa, no Alentejo.